

Unidade Curricular	Ensino clínico I - Enfermagem em Cirurgia	Área Científica	Enfermagem
Licenciatura em	Enfermagem	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	2
Tipo	Semestral	Semestre	2
Horas totais de trabalho	202,5	Horas de Contacto	T - - TP - - PL - - TC - - S - - E 160 OT 15 O 175
		Nível	1-2
		Código	9500-645-2201-00-18
		Créditos ECTS	7.5

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Ana Carolina Fernandes Osorio, Elsa Maria Terrinha, Idalina Maria Martins dos Santos Fernandes, Maria de Fatima Pereira dos Santos Domingues, Sandra Fatima Gomes Barreira Rodrigues, Sandra Maria Fernandes Novo

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de: Identificar problemas e diagnosticar as áreas e níveis em que o utente do foro cirúrgico, necessita de intervenção de enfermagem tendo em vista o seu restabelecimento no mais curto espaço de tempo.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Planejar, executar e avaliar cuidados de enfermagem aos três níveis de prevenção. Observação dinâmica do utente (alterações fisiopatológicas e sua implicação na satisfação das N. H. B), utilizando os conhecimentos ministrados e respeitando os princípios técnico-científicos e de relação. Executar os cuidados de enfermagem previamente planeados, respeitando os princípios técnico científico, a fim de ajudar o utente a reverter das situações de desequilíbrio no menor espaço de tempo.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- Acolher o utente (orientação deste no espaço físico da unidade de tratamento/internamento)
 - Informação das rotinas, apresentação da equipa de saúde e de outros utentes
- Realizar observação dinâmica do utente e elaborar diagnósticos de enfermagem.
- Prescrever cuidados de enfermagem inerentes aos diagnósticos de enfermagem previamente definidos
- Implementar e avaliar os cuidados de enfermagem prestados
 - Utilização dos conhecimentos ministrados respeitando os princípios técnico-científicos
- Supervisionar, assistir e/ou prestar cuidados de higiene e conforto aos utentes
- Desenvolver todos os cuidados direcionados para a prevenção ou controlo de situações dolorosas
- Fazer entubações nasogástricas e algaliações. Executar pensos simples e complexos.
- Monitorizar, assistir e controlar a eliminação intestinal e vesical espontânea ou de incontinência.
- Preparar e administrar terapêutica farmacológica
 - Dar cumprimento à prescrição clínica e aos princípios técnico científicos inerentes à mesma
 - Reconhecer e despistar interações fármaco dinâmicas dos medicamentos
 - Tomá-las em conta como indicadores de evolução ou regressão das situações fisiopatológicas
- Administrar oxigénio a utentes que dele necessitem. Executar técnicas de cinesioterapia.
- Interpretar reações psicológicas, fisiológicas e fisiopatológicas do utente
- Estabelecer uma relação empática com o utente e família durante o desempenho
- Comunicar, usando linguagem científica, oral ou escrita, com a equipa multi-profissional
 - Comunicação de qualquer situação anómala do utente, respeitando os pressupostos anteriores
- Cumprir todas as normas para a manutenção e promoção de um ambiente terapêutico seguro
- Ter atitudes adequadas às diferentes reações do utente
- Demonstrar interesse pela aprendizagem e facilitá-la aos seus colegas
- Demonstrar disponibilidade para com os colegas e restantes elementos da equipa
- Respeitar os princípios éticos e deontológicos

Bibliografia recomendada

- Menoita, E. C. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusodicta
- Ministério da Saúde, ACSS (2011). Manual de Normas de Enfermagem: procedimentos técnicos. <http://www.acss.min-saude.pt/>
- Monh, F., Sands, J., Neighbors, M., Monek, J., & Green, C. (2010). Phipps Enfermagem Médico-Cirúrgica (8.ª ed.). Loures: Lusodicta
- Gonçalves, J. F. (2011). Controlo de Sintomas no Cancro Avançado (2ª ed.). Ed. Coisas de Ler.
- Trott, A. T. (2009). Feridas e Lacerações - Cuidados de emergência e encerramento. Loures: Lusodicta

Métodos de ensino e de aprendizagem

Observação dinâmica pelo orientador / tutor do estágio. Demonstração prática das atividades a executar. Discussão de casos clínicos com o orientador de estágio. Avaliação dos cuidados prestados, com o orientador de estágio. Discussão farmacológica, farmacodinâmica e fisiopatológica dos utentes a quem presta cuidados.

Alternativas de avaliação

- Avaliação continua da prática clínica - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
- Trabalhos Práticos - 100% (Avaliados através de observação continua registada em grelha própria em funcionamento na escola.)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Maria José Almendra Rodrigues Gomes	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
12-03-2019	13-03-2019	18-03-2019	18-03-2019